



2^a

etapa

Instruções ao candidato

- Verifique se este caderno contém:
- Prova de REDAÇÃO - enunciada uma proposta;
- Prova de LÍNGUA ESTRANGEIRA - enunciadas doze questões de Língua Espanhola, Língua Francesa e Língua Inglesa numeradas de 1 a 12 (responda às questões referentes à língua estrangeira pela qual tenha optado).
- Se este caderno não contiver, integralmente, o descrito no item anterior, notifique imediatamente ao fiscal.
- Além deste caderno, você deverá ter recebido o cartão destinado às respostas das questões de língua estrangeira; caso não tenha recebido o cartão, peça-o ao fiscal.
- Verifique se seu nome, número de inscrição e opção de língua estrangeira conferem com os que aparecem no CARTÃO DE RESPOSTAS; em caso afirmativo, assine-o e leia atentamente as instruções para o seu preenchimento; caso contrário, notifique imediatamente ao fiscal.
- Na prova de língua estrangeira, cada questão proposta apresenta cinco alternativas de resposta, sendo apenas uma delas a correta. No cartão de respostas, atribuir-se-á pontuação zero a toda questão com mais de uma alternativa assinalada, ainda que dentre elas se encontre a correta.
- No espaço reservado à identificação do candidato, além de assinar, preencha com seu número de inscrição e nome, os campos respectivos.
- Não é permitido portar equipamento que sirva para comunicação, material que sirva para consulta, nem copiar as alternativas assinaladas no cartão de respostas.
- O tempo disponível para esta prova, incluindo o preenchimento do cartão de respostas, é de três horas.
- Reserve os dez minutos finais para preencher o cartão de respostas, usando lápis com grafite preto ou caneta esferográfica de ponta média com tinta azul ou preta (preferencialmente, com tinta azul).
- Quando terminar, entregue ao fiscal este **CADERNO DE QUESTÕES** e o **CARTÃO DE RESPOSTAS**, devidamente assinados. Tanto a falta de assinatura, quanto a assinatura fora do local apropriado ou qualquer informação que o identifique, poderá invalidar sua prova.
- Certifique-se de ter assinado a lista de presença.
- Você deverá permanecer no local de realização das provas por, no mínimo, noventa minutos.

AGUARDE O AVISO PARA INICIAR SUA PROVA

RESERVADO À IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO	
NÚMERO DE INSCRIÇÃO	
NOME	
ASSINATURA: _____	

RESERVADO À AVALIAÇÃO

REDAÇÃO

----------------------	----------------------

rubrica: _____

ATENÇÃO

- Ao desenvolver o tema é indispensável:
 - seguir, atentamente, as instruções sem fugir ao tema;
 - escrever com **letra legível**;
 - produzir um texto em prosa com, no mínimo, 20 e, no máximo, 25 linhas.
- É fundamental o cumprimento dessas orientações para a atribuição da nota.
- A redação vale dez pontos.

- A) Leia os textos a seguir, como material de reflexão para sua própria redação, observando os pontos convergentes e divergentes de cada um deles.

Texto I

A atividade jornalística – além de, obviamente, obedecer às leis do país – tem critérios éticos próprios. É a própria imprensa que, por sentimento de dever e interesse próprio (uma vez que não sobrevive sem a estima e o respeito da coletividade), escolhe suas regras específicas de conduta.

Todo jornalista, do repórter ao editor, seleciona e dá pesos diferentes aos elementos de informação que passam por suas mãos. Isso é inevitável – pois não há outra maneira de trabalhar e representar o exercício de considerável poder: o de decidir como determinado aspecto da realidade será apresentado à opinião pública.

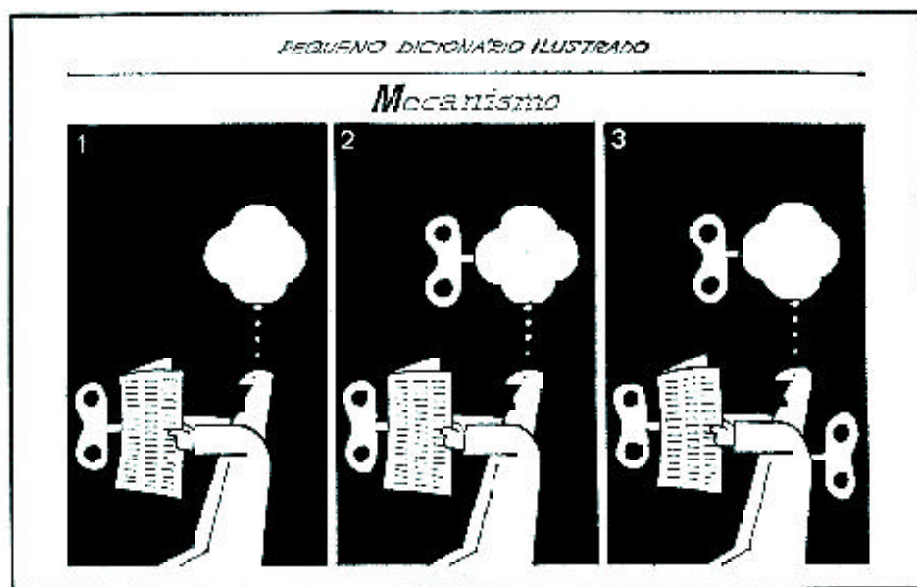
A primeira questão ética que se põe para o jornalista é aprender a não abusar desse poder.

É inaceitável que o processamento da informação seja posto a serviço de fins políticos, ideológicos e pessoais. Mas existe o abuso não deliberado: ninguém consegue despir idéias e sentimentos como quem tira um paletó antes de começar um dia de serviço. Ainda assim, mesmo sabendo que a isenção total é impossível, o jornalista tem que tentar, permanentemente, ser tão isento quanto possível.

Quase todo veículo de informação segue uma linha editorial – conjunto de convicções que defende em seus editoriais – e é praticamente inevitável que ela tenha alguma influência no tratamento das notícias. O jornal, ao reconhecer essa contingência, não pode se acomodar a ela: deve zelar para que a influência seja mínima, sem jamais se aproximar da fraude, que é a deturpação ou a ocultação dos fatos.

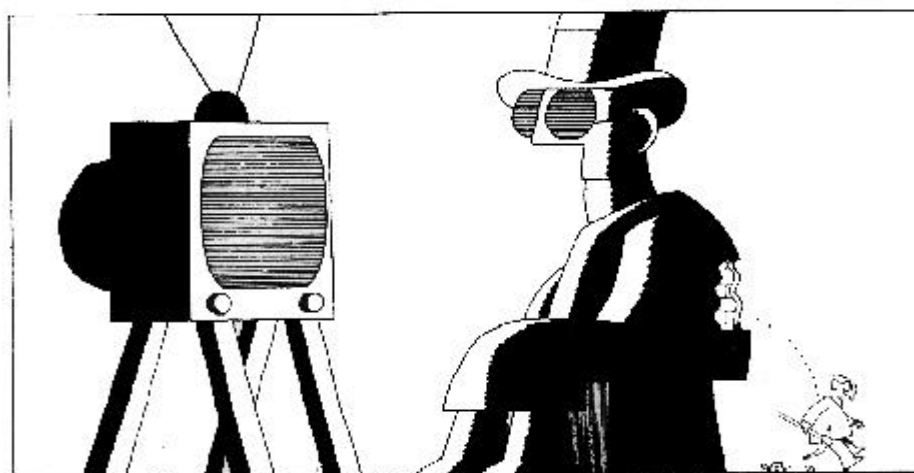
Luís Garcia. *O Globo*; manual de redação e estilo.

Texto II



CAULOS, *Jornal do Brasil*, 17/07/76

Texto III



CAULOS, *Só dói quando eu respiro*, 1976

- B)** As relações do homem com o jornalismo impresso e o telejornal são marcadas por atitudes polêmicas, já que cada um atinge um público quantitativa e qualitativamente diferenciado, quanto à situação socioeconômica e cultural.

Com base na leitura dos textos I, II e III e segundo sua própria visão crítica sobre o assunto, desenvolva o seguinte tema:

Até que ponto o jornal impresso e o telejornal “engessam” ou incentivam o pensamento crítico do público alvo?

Atenção:

A abordagem do tema tem de ser exclusivamente referente à questão proposta – o jornalismo impresso e o telejornal –, não comportando reportagens inseridas em programas de variedades.

Rascunho

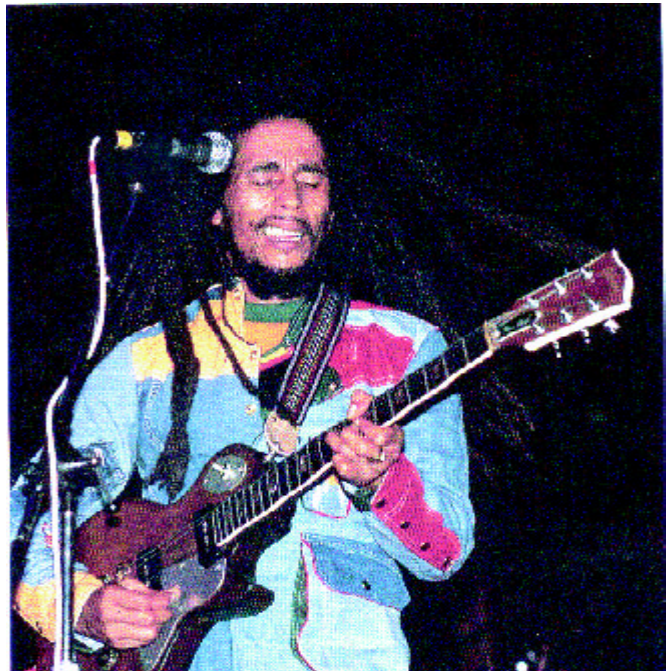
Texto I

rastafarismo

¿Estilo de vida, moda, filosofía, religión?

- 5 Surgido a mediados del siglo XX, en la isla de Jamaica, el rastafarismo es una forma de vida, una moda musical, ¿acaso una religión?, que propugna la vuelta a los orígenes, a través de la alabanza a Dios y la perfección espiritual. Su principal icono comunicacional y el centro de su difusión mundial es el mítico cantante
- 10 jamaicano Bob Marley, que junto a su grupo *The Wailers*, expandió canciones críticas a la opresión del colonialismo blanco y de la cultura occidental e impuso la moda de la
- 15 música *reggae*. En el Chile de los 90 comienzan a difundir esta música el grupo Gondwana y un programa de radio. Del éxito masivo de esta banda nacional, han surgido tanto en la capital
- 20 como en regiones, grupos que practican el rastafarismo, un elemento nuevo en el paisaje urbano del país.

felipe acuña lang

BOB MARLEY, *Time*, agosto 20-27, 2001

Rocinante. Revista de Arte-Cultura-Sociedad.
Año IV. Nº 4. Santiago-Chile: Agosto 2001. p.9.

01

Bob Marley se hizo el principal icono del movimiento porque sus canciones:

- (A) han criticado la opresión de la cultura blanca y occidental, además de imponer el *reggae*;
- (B) han destacado la supremacía del colonialismo negro sobre la cultura blanca y han creado una moda muy particular;
- (C) impusieron el colonialismo blanco y oprimieron la cultura occidental;
- (D) expandieron la moda *reggae*, además de poner fin a la relación colonial en el occidente;
- (E) han impuesto el gusto por la moda occidental y se refieren a temas de la cultura negra.

02

con: La expresión **comienzan a difundir** (línea 16) mantiene una relación gramatical de número

- (A) un programa de radio
- (B) el grupo Gondwana
- (C) el grupo Gondwana y un programa de radio
- (D) el Chile y los 90
- (E) los años 90

Texto II

La Sociabilidad de la música *reggae*

La relación música/sociedad en Jamaica persiste luego del proceso de independencia, manifestándose en otros procesos y acontecimientos del contexto social urbano del país. La situación social de Jamaica después de su independencia era de crisis social, desempleo, pobreza y represión política. En 1968, los motines a raíz de la prohibición de entrada al país a Walter Rodney marcaron para muchos las crisis en que se encontraba la sociedad jamaicana en ese momento. Dentro de los desarrollos que llevaron a los eventos de 1968 se encuentra el surgimiento de una ideología política radical relacionada con el Poder Negro, el movimiento Rastafari, y más que nada, el descontento de los diversos sectores sociales con la situación general del país. De manera recíproca, es para finales de la década de los sesenta, con el surgimiento del *reggae*, como se hizo más palpable el contenido de protesta y el comentario social en la música, además de una presencia más fuerte de elementos representativos de la herencia afrocaribeña, tanto en el texto como en el plano instrumental. En la medida en que la situación social empeoraba, el comentario social dentro de la música aumentó.

GIOVANETTI, Jorge L. *Sonidos de Condena*. México: Siglo XXI, 2001, p.73

03

La palabra **luego** (línea 1) atribuye a la frase:

- (A) una posibilidad de conclusión
- (B) una idea temporal
- (C) una propuesta de finalización
- (D) una negación
- (E) una duda

04

Según el texto, en la Jamaica independiente hay una relación entre música y sociedad porque:

- (A) la situación social dejó a los músicos sin trabajo;
- (B) esos dos elementos se apartan políticamente;
- (C) la música sigue reflejando la crisis social generalizada;
- (D) en la época, músicos y políticos no lograban entenderse;
- (E) la música ya no expresa lo político en el Caribe.

05

¿Qué suceso deflagra los motines de 1968?

- (A) se ha definido la raíz del movimiento musical *reggae*;
- (B) Walter Rodney ha prohibido que entrara la música *reggae* al país;
- (C) Walter Rodney ha organizado un golpe de estado contra Jamaica;
- (D) se determinó la prohibición del movimiento rastafari;
- (E) se le prohibió a Walter Rodney que entrara a Jamaica.

06

Para el autor, el surgimiento del *reggae*, en fines de los 60, determinó consecuencias inmediatas como por ejemplo:

- (A) la presentación al mundo de la música *reggae* y Bob Marley;
- (B) la expansión de otros movimientos musicales;
- (C) la unificación de las voces de protesta en el mundo;
- (D) la evidencia de protesta y crítica social en la música;
- (E) la organización del movimiento de los músicos jamaicanos.

07

¿Qué grupo de palabras concentra las principales características del *reggae*?

- (A) protesta / crítica social / africanidad
- (B) musicalidad / africanidad / superficialidad
- (C) desesperanza / protesta / talento musical
- (D) política / disgusto / superficialidad
- (E) represión / alienación / crítica social

08

En la frase “en la medida en que la situación empeoraba, el comentario social dentro de la música aumentó”, (líneas 11-12) se establece una relación de:

- (A) alternancia
- (B) causa
- (C) tiempo
- (D) inclusión
- (E) proporción

Texto III

Talawah



Talawah,
es la gente de mi pueblo,
"Pequeña pero fuerte"

Cuitláhuac,
era un príncipe guerrero.
Unos señores barbones
lo cegaron con mentiras
y cañones

Tenochtitlan la derrumbaron
y todo el oro se llevaron,
El penacho de Moctezuma,
está del otro lado de la laguna.

Kukulkán era su dios,
Kukulkán los engañó (bis)

Una cruz de ceniza
en la frente les pintaron
y otra más de acero
en el vientre les clavarón.

El taparrabos se los quitaron
diciendo que eran unos depravados.

Kukulkán era su dios,
Kukulkán los engañó (bis)

El Mito

<http://www.geocities.com/Hollywood/Set/4039/letras.html>

09

En su conjunto, la canción *reggae* leída denuncia:

- (A) la ausencia de religión entre los pueblos no indígenas;
- (B) la intensidad de las batallas entre los pueblos indígenas de América;
- (C) la influencia del movimiento negro;
- (D) la violencia de la conquista española sobre los pueblos indígenas de México;
- (E) la presencia de elementos indígenas en la cultura de Europa.

10

En el verso 9 se comprende que:

- (A) Tenochtitlan mandó matar a los conquistadores españoles;
- (B) los conquistadores españoles destruyeron la ciudad de Tenochtitlan;

- (C) los primitivos habitantes de Tenochtitlan mandaron derrumbar el templo sagrado;
- (D) los indígenas derrumbaron a los primitivos pueblos mexicanos;
- (E) los indígenas de México han mandado destruir la ciudad de Tenochtitlan.

11

La estrofa 6 expresa que:

- (A) el uso del taparrabos se prohibió entre indígenas y europeos;
- (B) los conquistadores se vestían a la manera europea porque eran unos depravados;
- (C) se les quitó la religión a los indígenas mexicanos y se les impuso un nuevo dios;
- (D) a los indígenas los mandaron a otras tierras con vestimentas europeas;
- (E) los conquistadores les han sacado la vestimenta a los pueblos indígenas por razones culturales.

12

Las cruces de ceniza y de acero a que se refiere el texto en la estrofa 5 expresan metafóricamente:

- (A) la creencia en la religión como fuerza de transformación;
- (B) la representación de las fiestas religiosas que se realizan en México;
- (C) el bautizo a la religión católica y la muerte por arma blanca;
- (D) las fiestas de la Semana Santa y la muerte de Jesús;
- (E) la presencia impuesta de la religión indígena a la gente de México.

Rascunho

Texte I

Mes meilleurs amis.com



De plus en plus de gens choisissent l'option Internet pour dialoguer avec des inconnus, au travers de chats et de forums de discussion. En France, d'après une étude réalisée en janvier dernier par Net Observer, observatoire comportemental des internautes français, 30% d'entre eux auraient déjà participé à des forums de discussion et 43 % à des chats. Une population qui se profile comme majoritairement urbaine, jeune (entre 25 et 34 ans), plutôt masculine (61 % d'hommes) et célibataire à 49%.

"Internet tisse tellement de liens que le reste perd de la valeur, dit Yannick, un jeune passionné de cinéma. Par exemple, si un soir je suis tout seul, je ne vais pas téléphoner à tous les gens que je connais à Paris... Je me connecte et c'est aussi agréable de retrouver ses amis sans se voir".

Et quand nos amis internautes se croisent dans la vraie vie? La magie de la relation

- 15 virtuelle n'est-elle pas écrasée par la lourdeur du réel? Le barrage du physique ne reprend-il pas ses droits? En bref, est-il souhaitable de passer du virtuel au réel, sous peine d'essuyer une tonitruante déception? Philippe Breton est formel: "Il ne peut en être autrement, explique-t-il. On se fait forcément des idées sur l'autre. Quand on s'aperçoit qu'il ne correspond
- 20 pas du tout à son imaginaire, on est déçu. Et d'ailleurs, ça met le plus souvent un terme à la relation. Même virtuelle."

- La solution pour trouver le juste équilibre: se rencontrer très vite, sans prendre le temps de se faire des idées. Rendez-vous idéalement motivé par un intérêt commun. C'est ce que propose commevous.fr, premier moteur
- 25 de recherche de personnes, qui propose la mise en relation de passionnés de danse, voyages, musique, sport, jeux... Enfin, de plus en plus d'internautes se retrouvent en groupe pour dîner ou faire un bowling. Au mieux, vous saurez à quoi ressemble votre nouvelle bande de copains. Au pire, vous aurez profité d'une bonne bouffe et repartirez encore confiante sur d'autres réseaux, d'autres sites, d'autres forums... pour d'autres aventures!



Christine Régnier,
Marie Claire, Juin 2001

01

Le titre du texte a été créé à partir du modèle:

- (A) d'un télégramme
- (B) d'une lettre
- (C) d'une recette
- (D) d'un site électronique
- (E) d'un journal intime

02

Le texte parle essentiellement:

- (A) de nouvelles pratiques de communication par Internet;
- (B) d'un nouveau type de publicité diffusé sur Internet;
- (C) des possibilités d'employer Internet comme outil de travail;
- (D) des inquiétudes des parents provoquées par l'utilisation d'Internet par leurs enfants;
- (E) des amis qui peuvent se passer d'Internet pour faire connaissance.

03 Dans le passage “30% d’entre eux **auraient** déjà **participé** à des forums de discussion et 43% à des chats” (lignes 4-5), le temps verbal exprime:

- (A) une négation indirecte
- (B) une déclaration radicale
- (C) une remise en question
- (D) une contestation ironique
- (E) une affirmation atténuée

04 Le troisième paragraphe (lignes 13-21) montre que:

- (A) la vraie amitié découle de la magie virtuelle;
- (B) les rapports entre le réel et le virtuel sont problématiques;
- (C) les droits de l’internaute sont inaliénables;
- (D) la rencontre réelle ne met jamais en risque la relation virtuelle;
- (E) le passage du monde virtuel au monde réel se fait toujours sans problèmes.

05 La phrase “La solution pour... se faire des idées.” (lignes 22-23) sous-entend:

- (A) qu’il est souhaitable de ne jamais chercher à rencontrer son correspondant;
- (B) qu’il convient de chercher à savoir à qui on a affaire avant de passer à sa rencontre;
- (C) que plus les contacts virtuels sont prolongés, plus la relation a des chances de réussir;
- (D) que la durée des contacts exclusivement virtuels n’a pas d’importance pour la suite de la relation;
- (E) qu’il ne faut pas trop attendre pour faire connaissance.

06 Selon le quatrième paragraphe (lignes 22-29), comment les internautes doivent-ils préparer leur premier rendez-vous dans la vraie vie?

- (A) Il faut choisir sans tarder une ambiance et des activités qui puissent plaire à tous;
- (B) Chacun doit utiliser tous les moyens pour déplaire à l’autre;
- (C) Ils doivent attendre longtemps avant de prendre la décision de se donner rendez-vous;
- (D) Il est désirable qu’ils se contactent la veille du rendez-vous;
- (E) Ils doivent s’envoyer ou échanger des photos pour se faire reconnaître;

07 Le texte finit en suggérant:

- (A) que plus on a des amis virtuels plus on a des problèmes;
- (B) que ce n’est pas parce que les rencontres dans la vraie vie peuvent mettre en risque la relation virtuelle qu’il faut les éviter;
- (C) que les amis internautes sont de faux amis;
- (D) que les meilleurs amis internautes sont toujours les pires amis dans la vraie vie;
- (E) qu’il n’est pas convenable de se réunir autour d’une table lors de la première rencontre.

Texte II

«Cher cyber-journal...»

Les journaux intimes en français débarquent sur le Net! Des états d'âme livrés à la curiosité planétaire, ce n'est plus très intime, direz-vous. Détrompez-vous....

5 Damien a 20 ans et tous les jours, il rapporte ses bonheurs et ses malheurs quotidiens dans son journal intime. Il ne tient pas de cahier pour autant. "J'en avais un, mais mes parents sont tombés dessus il y a deux ans et ç'a été la crise", dit-il. Depuis, il a décidé d'utiliser un pseudo, de se confier en ligne et il a "enfin la paix".

Un journal intime sur le Net, ça vous semble paradoxal? Comme ils ne donnent pas leurs noms, les auteurs se sentent protégés. Peu importe que leurs écrits soient destinés à un "cher cahier", à une amie imaginaire ou à des internautes anonymes. Dans tous les cas, ils se confient sincèrement.

10 Écrivez-moi ou j'arrête de respirer

Du coup, sur la Toile, les cahiers foisonnent. Des milliers aux États-Unis. Plusieurs centaines déjà en France, où le phénomène débute à peine. Par rapport aux Américains, les Français sont beaucoup plus introspectifs.

15 "Grâce à mon journal, je tente de m'améliorer", écrit sur son site la jeune Marie. À l'intérieur de leur journal, les Français justifient leur pratique, ils tentent d'élaborer des théories plus ou moins sociologiques, font appel à Freud et à Lacan. Ils se prennent la tête. "Les Américains ont quant à eux un rapport plus simple avec l'écriture. Ils la vivent de façon beaucoup plus naturelle." Ils se font souvent ironiques et se moquent d'eux-mêmes.

20 Mais si, entre les deux pays, le ton diffère, les contenus se ressemblent. Les journaux en ligne célèbrent la vie quotidienne, parlent des potes, des profs, des parents... Ce qui motive les auteurs, ce n'est pas tant ce qu'ils ont à dire, mais le bonheur de le partager. Pour communiquer avec les autres, ils donnent tous leur adresse e-mail et attendent avec impatience le moindre retour. Sans lecteurs, ils arrêtent vite leur travail. Une auteure de journal a confié: "Si je n'ai pas assez de messages, je raconte combien je suis triste et hop, j'en reçois plein."

25 Grâce à ces échanges électroniques, les auteurs de journaux intimes forment une petite communauté. Les deux tiers sont des femmes, de 16 à 35 ans. En France aussi bien qu'aux États-Unis. Et le profil des lecteurs est exactement le même, les "diaristes" se lisant bien souvent entre eux. Seule différence notable: les auteurs de journaux intimes étant beaucoup moins nombreux en France, le sentiment communautaire y est peut-être plus fort.

GROISON, David. *Phosphore*. Mars 2000

08

Le titre "Cher cyber-journal..." fait penser au début

- (A) d'un reportage de journal
- (B) d'un livre centré sur une histoire d'amour
- (C) d'une lettre à un ami spécial
- (D) d'un journal intime écrit sur le Net
- (E) d'une interview

09

Selon le premier paragraphe (lignes 3-6), Damien a décidé de confier ses bonheurs et ses malheurs

- (A) dans un magazine pour adolescents
- (B) à sa meilleure amie
- (C) à ses parents
- (D) dans un journal hebdomadaire
- (E) dans un cyber-journal

10

La phrase "Un journal intime sur le Net, ça vous semble paradoxal?" (ligne 7) renvoie à une contradiction entre:

- (A) l'envie de complicité et le besoin d'attendre;
- (B) le désir d'entendre et la peur de se taire;
- (C) le besoin d'intimité et la diffusion en ligne;
- (D) le besoin d'être seul et l'envie de silence;
- (E) l'envie de partager et le sens de la réalité.

11

Si l'on compare les nouveaux journaux intimes diffusés sur le Net en France et aux États-Unis (lignes 11-24), on remarque que:

- (A) malgré les différences de ton, les Français et les Américains parlent de leur vie quotidienne;
- (B) les Américains ne s'intéressent pas du tout à ce genre d'écriture;
- (C) les uns et les autres s'expriment de la même façon mais sur des sujets radicalement différents;
- (D) les internautes américains s'appuient sur Freud et Lacan pour expliquer l'épanouissement de ce genre d'écriture;
- (E) d'une manière générale, il manque aux Américains le sens de l'humour typique des Français.

12

Après avoir lu le texte, on peut conclure qu'il porte sur:

- (A) le décalage d'âge entre les internautes français et américains;
- (B) la diffusion croissante des journaux intimes sur le Net;
- (C) la curiosité des jeunes à l'échelle planétaire;
- (D) les différents services que le Net peut rendre à ses usagers;
- (E) le comportement paradoxal des internautes.

Rascunho

Insights on Brazil



Cultures of the World

With National Geographic Explorer-in-Residence Wade Davis

Local knowledge provides a foundation for global understanding. Wade Davis has lived among some of the most remote peoples on the planet, studying their cultures and the many different ways we humans have of communicating and expressing ourselves. Here he celebrates the diversity of Brazil.

"I've spent a lot of my life in cultures other than my own, and I've come to see that every language is a reflection of its culture. When you learn a new language, you become part of its culture. It actually changes who you are, how you move and speak and see the world. You start to take on the cadence and rhythm of the language, the body language as well as the verbal language. I think it's physically impossible to speak Brazilian Portuguese, for example, without having your body melt into a different rhythm. Of all the languages I've heard, it's the most sensual and melodious. When you speak it, you start to use your hands more, to move with the language, to reach out to the person you're talking to. I've watched travelers in Brazil who can speak Portuguese but don't let their bodies move with it. If they carry themselves stiffly, the way they do in their home culture, the Brazilians simply don't understand them. It's like trying to waltz to salsa music. If the body language is wrong, it doesn't matter whether you have the grammar and vocabulary right. You won't be understood."

"I call Brazil the 'land of the 10,000 senses' because of the lushness and diversity of it all. Just the Amazon rain forest alone fills the senses with its sounds, smells, colors, even its silences. The vastness of that forest in the north of the country hovers in the Brazilian psyche, as does the country's rich mix of races and mythologies. They infuse the Brazilian world and make it somehow magical."



NATIONAL
GEOGRAPHIC
Mission Programs

Taking the initiative for cultural awareness.



Top: Rooted in her rain forest culture, a Yanomami girl decorates herself with *paloitos*, or little sticks. Middle right: At the heart of Brasília, a statue to laborers commemorates the *candangos* who built this city, where art and artists reign supreme. Left: Celebrating the Brazilian flair for style, models at São Paulo's Zoomp fashion house applaud their chief designer. Bottom: In Bahia, African cultural traditions are strong and set the rhythm at Carnival. That most sensual of festivals holds sway every year, from Recife to Rio.

Photographers: Robert Madden, Maurício Lima, James Davis and David A. Harvey

June 2002

01

Mark the option which BEST summarizes the introductory paragraph:

- (A) Davis' knowledge of his own culture enables him to understand other peoples' culture.
- (B) Davis' experiences in different countries give him a better understanding of the world.
- (C) Davis' experience in Brazil allows him to understand Portuguese better.
- (D) Davis' understanding of the world contradicts his cultural values.
- (E) Davis' knowledge of his native language allows him to understand the world better.

02

According to Wade Davis, Brazilian Portuguese is the most sensual language because

- (A) there are different rhythms in Brazil;
- (B) Brazilians' bodies melt into a number of different rhythms when they dance;
- (C) body language is an important tool to communicate;
- (D) grammar and vocabulary sound right when body language is wrong;
- (E) Brazilians use their hands and body a lot when they speak.

03

The sentence "The vastness of that forest in the north of the country hovers in the Brazilian psyche, as does the country's rich mix of races and mythologies." (lines 32-35) expresses

- (A) remote probability
- (B) exemplification
- (C) comparison
- (D) time reference
- (E) contrast

04

The pictures on the right of the text represent

- (A) the richness of Brazilian architecture;
- (B) the importance of social celebrations;
- (C) the sensuality of Brazilian festivals;
- (D) the diversity of Brazilian culture;
- (E) the beauty of Yanomami girls.

05

In "...because of the lushness and diversity of it all" (lines 29-30), what does the word **it** refer to?

- (A) land
- (B) Brazilian psyche
- (C) Amazon rain forest
- (D) 10,000 senses
- (E) lushness and diversity

06

What is the concept underlying Davis' statement: "It's like trying to waltz to salsa music" ? (line 25)

- (A) Insolence
- (B) Incompatibility
- (C) Equality
- (D) Independence
- (E) Inaccuracy

07

What is implied in the sentence "If the body language is wrong, it doesn't matter whether you have the grammar and vocabulary right."? (lines 25-27)

- (A) Communication in Brazilian Portuguese is not facilitated by body language.
- (B) Knowledge of grammar and vocabulary is sufficient to understand Brazilian Portuguese.
- (C) Body language is not a feature of Brazilian Portuguese.
- (D) Body language and grammar knowledge cannot help communication in Brazilian Portuguese.
- (E) Knowledge of grammar and vocabulary alone will not suffice to communicate in Brazilian Portuguese.

08

Among the feelings listed below, the one which BEST characterizes Wade Davis' impressions on Brazil's language and culture is

- (A) skepticism
- (B) benevolence
- (C) fascination
- (D) happiness
- (E) anxiety

09

What aspects of the Brazilian language have mostly impressed Wade Davis?

- (A) Its 10,000 senses
- (B) Its sensuality and melody
- (C) Its lushness and diversity
- (D) Its grammar and vocabulary
- (E) Its richness and cadence

10

According to the author, what "infuse[s] the Brazilian world and makes it somehow magical" (lines 35-36) are:

- (A) Brazil's 10,000 senses, sounds, smells, and colors;
- (B) the vastness of the countryside and the country's mythology;
- (C) the Amazon's vastness and Brazil's mix of races and mythology;
- (D) the Amazon's lushness and diversity;
- (E) the vastness of Brazil's forests and the richness of races and mythology.

11

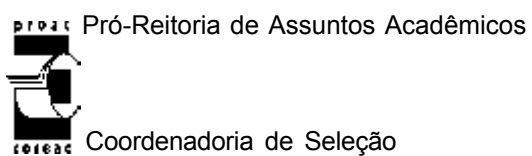
The present perfect and the simple present are widely used in the text to refer, respectively, to

- (A) the author's personal experiences / generalizations.
- (B) the author's personal opinions / momentaneous actions.
- (C) the author's actions in the past / present experiences.
- (D) the author's experiences in the present / ongoing actions.
- (E) the author's habitual actions / generalizations.

12

Choose from the options below the one which does **not** reflect Davis' impression on Brazilian Portuguese:

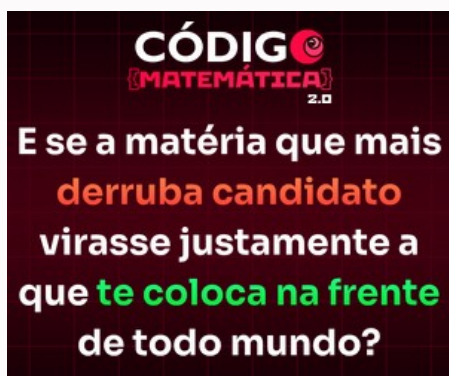
- (A) cadence
- (B) sensual
- (C) rhythm
- (D) melodious
- (E) stiffly



Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

